

## CAPÍTULO I

### Denominação, Sede, Natureza e Fins

#### ARTIGO 1º

##### (Denominação, Natureza e Sede)

- 1- A Associação de Moradores do Aldeamento da Verdizela, adiante designada por AMAV, é uma associação de solidariedade sem fins lucrativos para o desenvolvimento sociocultural e desportivo da Verdizela.
- 2- A AMAV é isenta política e religiosamente.
- 3- A AMAV tem a sua sede no Aldeamento da Verdizela, na Avenida da Verdizela Nº 39, 2855-605 Corroios, Freguesia de Corroios, Concelho do Seixal.

#### ARTIGO 2º

##### (Fins)

A AMAV tem por fins:

- a) Promover e realizar, prioritariamente, atividades de ação social, cultural e desportiva na comunidade em que se insere;
- b) Salvar e os interesses dos moradores e a conservação e segurança do aldeamento em condições de habitabilidade;
- c) Zelar pela preservação do meio ambiente e do ordenamento do território abrangido pelo Aldeamento da Verdizela, e cooperar com as entidades públicas, nomeadamente com a Câmara Municipal do respetivo Conselho, bem como com entidades privadas em tudo o que possa preservar e valorizar o Aldeamento da Verdizela e que tenha por fim o desenvolvimento e o progresso locais;

## CAPÍTULO II

### Sócios

#### ARTIGO 3º

##### (Requisitos e Processo de Admissão)

- 1- Podem ser sócios pessoas singulares e pessoas coletivas.
- 2- Os sócios podem ser efetivos, honorários e apoiantes.
- 3- São sócios efetivos as pessoas singulares (maiores de idade) e coletivas, proprietárias de imóveis ou domiciliadas no Aldeamento da Verdizela, abrangendo:

- a) Proprietários de imóveis na Verdizela.
  - b) Residentes na Verdizela (comprovado pela residência fiscal, contrato de arrendamento com prazo igual ou superior a um ano, conta da água, conta da eletricidade ou conta de TV/Internet).
  - c) Pessoas coletivas ou profissionais liberais com sede social ou com estabelecimento na Verdizela.
- 4- São sócios honorários as pessoas singulares e coletivas cujos méritos ou atividades em prol da AMAV justifiquem que assim sejam considerados pela Direção.
- 5- São sócios apoiantes os que não preenchem os requisitos anteriores mas manifestem interesse em participar nas atividades desenvolvidas pela AMAV.
- 6- O candidato a sócio, pessoa singular ou coletiva, deverá formular o seu pedido de inscrição junto da Direção da AMAV, em impresso próprio para esse efeito, via formulário no website da AMAV, ou por e-mail (indicando o nome, e-mail, morada e telefone), juntamente com a documentação que permita validar o preenchimento dos requisitos mencionados no nº 3 do presente artigo, se for candidato a sócio efetivo.
- 7- Caso o sócio efetivo deixe de preencher os requisitos previstos no nº 3 passa automaticamente à categoria de sócio apoiante.
- 8- Da decisão da Direção sobre a sua não admissão pode o candidato a sócio interpor recurso para a Assembleia Geral, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data de receção da decisão.

#### ARTIGO 4º

##### (Qualidade de Sócio)

1. A qualidade de associado prova-se pela inscrição no livro respetivo que a AMAV obrigatoriamente possuirá.
2. Perdem a sua qualidade de associado:
  - a) Os que pedirem a sua demissão;
  - b) Os que deixarem de pagar as suas quotas durante três anos;
  - c) Os que forem exonerados nos termos do nº 4 do Artº 7º.
3. No caso previsto na alínea b) do número anterior considera-se exonerado o sócio que, tendo sido notificado pela Direção para efetuar o pagamento das quotas em atraso, e não o faça no prazo de um mês.
4. O associado que por qualquer forma deixar de pertencer à AMAV não tem o direito de reaver as quotizações com que tenha contribuído, sem prejuízo da sua responsabilidade por todas as prestações relativas ao tempo em que foi membro da AMAV.

## ARTIGO 5º

### (Direitos dos Sócios)

#### 1- Constituem direitos dos sócios:

- a) Apresentar aos Órgãos Sociais providências ou iniciativas que julguem necessárias ao bom funcionamento e defesa dos interesses e objetivos da AMAV;
- b) Requerer dispensa temporária do pagamento das suas quotas, em caso de força maior, devidamente comprovada;
- c) Participar nas atividades promovidas pela AMAV.

#### 2- Os sócios efetivos têm ainda o direito de:

- a) Apresentar propostas, emitir o seu voto em Assembleia Geral ou candidatar-se aos Órgãos Sociais, desde que tenham decorrido pelo menos 90 dias sobre a data de admissão como sócio;
- b) Requerer a reunião extraordinária da Assembleia Geral, por requerimento dirigido ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, devidamente fundamentado e subscrito por, pelo menos, um quarto de sócios.
- c) Examinar os livros, contas e demais elementos da escrita da AMAV;

#### 3 Os direitos referidos neste artigo apenas podem ser exercidos caso os sócios não tenham quotizações em dívida.

## ARTIGO 6º

### (Deveres dos Sócios)

#### 1- Constituem deveres dos sócios:

- a) Cumprir as disposições destes Estatutos, decisões da Assembleia Geral e determinações da Direção;
- b) Pagar pontualmente as quotas, que vencem no dia 1 de janeiro do ano a que se referem (com exceção dos Sócios Honorários);
- c) Participar a mudança de residência;
- d) Solicitar por escrito a sua demissão, quando não queiram continuar sócios.

#### 2- Constituem deveres dos sócios efetivos:

- a) Desempenhar gratuitamente e com a maior dedicação os cargos para que forem designados ou eleitos, salvo escusa por motivo justificado;
- b) Comparecer às reuniões da Assembleia Geral;

## CAPÍTULO III

### Disciplina

#### ARTIGO 7º

##### (Sanções)

- 1- As infrações aos presentes estatutos ou a regulamentos internos aprovados pela Assembleia Geral serão passíveis de sanções, que poderão ir da simples advertência por escrito até à suspensão dos direitos de sócio.
- 2- A aplicação da pena de suspensão de direitos de sócio dependerá da reincidência na falta cometida pelo sócio ou do seu comprovado mau comportamento.
- 3- A aplicação das sanções previstas só se efetivará após serem proporcionadas todas as garantias de audiência e de defesa ao associado.
- 4- Da decisão da Direção de exoneração da qualidade de sócio da AMAV, pode o visado interpor recurso para a Assembleia Geral, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data de receção da decisão.

## CAPÍTULO IV

### Orgãos Sociais

#### Secção I

##### Disposições Gerais

#### ARTIGO 8º

##### (Órgãos da AMAV)

Os órgãos sociais da AMAV são a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal.

#### ARTIGO 9º

##### (Exercício dos Cargos)

O exercício de qualquer cargo nos órgãos sociais é gratuito, podendo, a título de reembolso, serem pagas despesas dele derivadas, se devidamente justificadas.

#### ARTIGO 10º

##### (Duração do Mandato)

- 1- A duração do mandato dos órgãos sociais é de dois anos.

- 2- O mandato inicia-se com a tomada de posse perante o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, ou seu substituto, o que deverá ter lugar no prazo de quinze dias após as eleições.
- 3- Quando as eleições não sejam realizadas atempadamente, considera-se prorrogado o mandato em curso, até posse dos novos órgãos sociais.

#### ARTIGO 11º

##### (Vacatura)

- 1- Em caso de vacatura da maioria dos membros de cada órgão social, depois de esgotados os respetivos suplentes, deverão realizar-se novas eleições no prazo máximo de um mês e a posse deverá ter lugar nos trinta dias seguintes.
- 2- O termo do mandato dos membros eleitos nas condições do número anterior coincidirá com o dos inicialmente eleitos.

#### ARTIGO 12º

##### (Funcionamento)

- 1- Os órgãos sociais são convocados pelos respetivos presidentes e só podem deliberar com a presença da maioria dos titulares.
- 2- As deliberações são tomadas por maioria dos titulares presentes, tendo o presidente a possibilidade de usar do voto de qualidade para desempate de qualquer votação a que preside.
- 3- As votações respeitantes às eleições dos órgãos sociais ou a assuntos de incidência pessoal dos seus membros serão feitos por escrutínio secreto.

#### ARTIGO 13º

##### (Atas)

Das reuniões dos órgãos sociais serão lavradas atas que serão assinadas pelos membros presentes ou, quando respeitem a reunião da Assembleia Geral, pelos membros da respetiva mesa.

#### ARTIGO 14º

##### (Conflito de Interesses)

É expressamente vedado a qualquer elemento dos órgãos sociais celebrar com a AMAV contratos que não sejam de natureza absolutamente gratuita.

## Secção II

### Da Assembleia Geral

#### ARTIGO 15º

##### (Constituição, Direção e Impedimentos)

- 1- A Assembleia Geral é constituída pelos sócios no pleno gozo dos seus direitos, sendo soberana em tudo quanto respeitar à AMAV, de acordo com as leis vigentes e os presentes estatutos.
- 2- A Assembleia Geral é dirigida pela respetiva mesa que se compõe de um Presidente, um Vice Presidente e dois secretários.
- 3- Na falta ou impedimento de qualquer dos membros da Mesa da Assembleia Geral, competirá a esta eleger os respetivos substitutos de entre os sócios presentes, os quais cessarão as suas funções no termo da reunião.

#### ARTIGO 16º

##### (Representação e Voto por Correspondência)

- 1- Os sócios podem fazer-se representar por outros sócios nas reuniões da Assembleia Geral em caso de impossibilidade de comparecência à reunião, mediante carta dirigida ao Presidente da Mesa, com a assinatura reconhecida pela Direção.
- 2- É admitido o voto por correspondência sob condição do seu sentido ser expressamente indicado em relação ao ponto ou pontos da ordem de trabalhos e a assinatura do associado se encontrar conforme à que consta do cartão de cidadão ou bilhete de identidade.

#### ARTIGO 17º

##### (Competências)

Compete à Assembleia Geral, como órgão soberano:

- a) Definir as linhas fundamentais da atuação da AMAV;
- b) Eleger e demitir, por voto secreto, os Órgãos da AMAV;
- c) Discutir e votar o Relatório de Contas da Direção, e o parecer do Conselho Fiscal;
- d) Deliberar sobre as alterações aos Estatutos;
- e) Julgar os recursos interpostos pelos sócios, das sanções aplicadas pela Direção;
- f) Deliberar sobre todos os assuntos que lhe sejam apresentados e que sejam do interesse dos sócios;
- g) Deliberar sobre a dissolução da AMAV e o modo de proceder à mesma.

## ARTIGO 18º

### (Mesa da Assembleia Geral)

#### 1- Compete ao Presidente da Mesa:

- a) Convocar a Assembleia Geral nos termos dos Estatutos e da Lei;
- b) Presidir às reuniões, declarar a sua abertura, suspensão e encerramento;
- c) Conceder a palavra aos sócios;
- d) Receber e pôr à votação, para admissão ou recusa, as propostas e requerimentos entrados;
- e) Respeitar a ordem de trabalhos constantes da convocatória;
- f) Pôr à votação e discussão os documentos admitidos;
- g) Dar posse aos membros dos órgãos sociais eleitos.

#### 2- Das decisões do Presidente, cabe sempre recurso para a Assembleia Geral.

#### 3- Compete aos Secretários assegurar o expediente e o arquivo da Mesa da Assembleia Geral e lavrar as atas das sessões.

## ARTIGO 19º

### (Reuniões)

#### 1- A Assembleia Geral reunirá em sessões ordinárias e extraordinárias.

#### 2- A Assembleia reunirá ordinariamente até 31 de março de cada ano, para discussão e votação do Relatório e Contas da gerência do ano anterior e do parecer do Conselho Fiscal, e para a eleição dos Órgãos Sociais, quando for o caso.

#### 3- A Assembleia Geral reunirá em sessão extraordinária quando convocada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, sempre que este o entenda, a pedido da Direção ou do Conselho Fiscal ou quando seja apresentado requerimento de, pelo menos, um quarto dos sócios no pleno gozo dos seus direitos.

## ARTIGO 20º

### (Convocatória)

#### 1- A Assembleia Geral deve ser convocada com, pelo menos, 15 dias de antecedência pelo Presidente da Mesa ou seu substituto.

#### 2- A convocatória é feita por meio de aviso postal (enviado aos sócios) ou e-mail expedido para cada um dos sócios e deverá ser afixada na sede e noutros locais de acesso público, dela constando obrigatoriamente o dia, a hora, o local e a ordem de trabalhos.

- 3- A convocatória da Assembleia Geral extraordinária, nos termos do artigo anterior, deve ser feita no prazo de 15 dias após o pedido ou requerimento, devendo a reunião realizar-se no prazo máximo de 30 dias a contar da data da receção do pedido ou requerimento.

#### ARTIGO 21º

##### (Quorum)

- 1- A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes.
- 2- A Assembleia Geral extraordinária que seja convocada a requerimento dos sócios só poderá reunir se estiverem presentes três quartos dos requerentes.
- 3- Salvo o disposto nos números seguintes, as deliberações são tomadas por maioria absoluta dos votos dos sócios presentes.
- 4- As deliberações sobre as alterações dos Estatutos exigem o voto favorável de três quartos do número dos sócios presentes.
- 5- As deliberações sobre a dissolução da AMAV requerem o voto favorável de três quartos do número de todos os sócios.

#### Secção III

##### Da Direção

#### ARTIGO 22º

##### (Composição e Competências)

- 1- A administração dos bens e a defesa dos interesses da AMAV serão confiados a uma Direção composta de cinco a nove membros eleitos em Assembleia Geral nos termos previstos no número dois do artº 18º, integrando um Presidente, um Vice Presidente, um Secretário, um Tesoureiro e um a cinco vogais.
- 2- O Presidente será substituído nas suas faltas e impedimento pelo Vice Presidente.
- 3- A AMAV obriga-se:
  - a) Pela assinatura em conjunto, do Presidente e do Tesoureiro;
  - b) Pela assinatura em conjunto, do Vice Presidente, substituto do Presidente por vontade expressa deste ou no seu impedimento, e pelo Tesoureiro, ou por vontade expressa deste ou no seu impedimento, pelo Secretário.
- 4- Compete à Direção:
  - a) Cumprir e zelar pelo cumprimento dos Estatutos, Regulamentos e deliberações da Assembleia Geral;



- b) Promover a realização dos objetivos previstos no Artº 2º destes Estatutos e elaborar o relatório anual e contas da gerência;
- c) Administrar todos os bens patrimoniais da AMAV, incluindo os seus fundos;
- d) Admitir os sócios em conformidade com o disposto no Artº 3º destes Estatutos;
- e) Representar a AMAV em todos os atos e contratos, para prossecução dos fins da AMAV com o mínimo de dois elementos da Direção; representar a AMAV em juízo e fora dele, ativa e passivamente, e celebrar os contratos atinentes ao estabelecimento da Sede da AMAV.
- f) Nomear e destituir as Comissões ou Grupos de Trabalho que a Direção entender criar, neles delegando, se necessário, poderes devidamente definidos.

#### ARTIGO 23º

##### (Responsabilidade Solidária)

A Direção será solidariamente responsável pelo exato cumprimento das disposições destes Estatutos, dos Regulamentos da AMAV e das deliberações da Assembleia Geral.

#### ARTIGO 24º

##### (Reuniões)

A Direção reúne ordinariamente, bimestralmente, em dia e hora a designar por acordo da maioria dos seus membros e sempre que o seu Presidente a convoque, por iniciativa própria ou a pedido da maioria dos seus membros, da Assembleia Geral ou do Conselho Fiscal.

#### ARTIGO 25º

##### (Deliberações)

- 1- A Direção só pode deliberar com a presença da maioria dos seus membros, devendo dar conhecimento prévio das datas das reuniões aos membros da Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal.
- 2- As deliberações serão tomadas por maioria dos votos dos seus membros, tendo o Presidente o voto de qualidade para efeitos de desempate.
- 3- De todas as deliberações serão lavradas atas, que serão assinadas por todos os membros presentes à reunião.

#### ARTIGO 26º

##### (Vice Presidente)

Compete ao Vice Presidente coadjuvar o Presidente no exercício das suas atribuições e substituí-lo nas suas ausências e impedimentos.

## ARTIGO 27º

(Secretário)

Compete ao Secretário:

- a) Lavrar as atas das reuniões da Direção e superintender nos serviços de expediente;
- b) Preparar a agenda de trabalhos para as reuniões da Direção organizando os processos dos assuntos a serem tratados.

## ARTIGO 28º

(Tesoureiro)

1. Compete ao Tesoureiro:

- a) Receber e guardar as receitas, emitindo os correspondentes recibos, e efectuar o pagamento das despesas da AMAV;
- b) Promover a escrituração das receitas e das despesas;
- c) Movimentar a conta bancária titulada pela AMAV juntamente com um dos membros da Direção, nos termos do número 3 do artº 22º destes Estatutos;
- d) Apresentar à Direção o balancete em que se discriminarão as receitas e despesas efetuadas até ao mês anterior.

2. O Tesoureiro fará parte obrigatoriamente das Comissões que a Direção delibere criar para tarefas específicas que envolvam dispêndio de recursos financeiros da AMAV.

## ARTIGO 29º

(Vogais)

Compete aos Vogais coadjuvar os restantes membros da Direção nas respetivas atribuições e exercer as funções que a Direção lhes atribuir.

## SECÇÃO IV

Do Conselho Fiscal

## ARTIGO 30º

(Composição)

O Conselho Fiscal compõe-se de três membros, um Presidente, um Secretário e um Vogal.

## ARTIGO 31º

### (Competências)

Compete ao Conselho Fiscal:

- a) Examinar as contas da AMAV sempre que julgue necessário e, pelo menos, uma vez em cada trimestre.
- b) Assistir, quando assim o entender, às reuniões da Direção e promover reuniões extraordinárias da Assembleia Geral, sempre que julgue necessário.
- c) Dar parecer sobre o relatório, contas e orçamento e sobre todos os assuntos que o órgão executivo submeta à sua apreciação.
- d) Apresentar à Assembleia Geral propostas e sugestões que julgar úteis, nomeadamente quanto à alteração das quotas.

## ARTIGO 32º

### (Reuniões)

O Conselho Fiscal reunirá sempre que o julgar conveniente, por convocação do Presidente e obrigatoriamente, pelo menos uma vez em cada ano.

## CAPÍTULO V

### Regime Financeiro

## ARTIGO 33º

### (Receitas)

- 1. São receitas da AMAV:
  - a) O produto das quotas dos sócios, donativos ou outros rendimentos;
  - b) Os subsídios de Estado ou de Organismos Oficiais;
  - c) Outras receitas;
- 2. A quota anual a pagar pelos sócios é estabelecida pela Assembleia Geral, sob proposta da Direção ou do Conselho Fiscal.

## ARTIGO 34º

### (Administração Económica e Financeira)

A administração económica e financeira da AMAV será feita por anos civis, sendo referentes a eles os orçamentos e respetivos Relatórios e Contas.

## CAPÍTULO VI

### Dissolução

#### ARTIGO 35º

##### (Causas da Dissolução)

A AMAV terá duração indeterminada, só podendo ser dissolvida nos seguintes casos:

- a) Quando se encontrar em caso de insolvência e os sócios não concorrerem com fundos necessários para liquidar o passivo;
- b) Quando for deliberado por determinação expressa de, pelo menos, três quartos dos sócios com direito a voto;
- c) Nos demais casos determinados pela Lei.

#### ARTIGO 36º

##### (Liquidação)

Aprovada a dissolução, será pela Assembleia Geral nomeada uma comissão liquidatária, que procederá à liquidação do património da AMAV, revertendo o remanescente para os fins que a Assembleia Geral julgue convenientes, sem prejuízo do disposto no número 1 do Artº 166 do Código Civil.